

1 ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA 2 HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CT-SHQA

3 No dia 02 de abril de 2019, às 9h, iniciou-se a 32ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de
4 Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), com abertura por sua coordenadora, Regina
5 Pimenta Assunção do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), e prosseguimento com a
6 pauta, conforme relatados a seguir. A reunião ocorreu no auditório do Instituto de Defesa
7 Agropecuária e Florestal do Espírito Santo, em Vitória/ES. Os participantes constam da lista de
8 presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates
9 ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. Em relação
10 ao item 1 de pauta: informes da coordenação da CT-SHQA sobre os últimos encaminhamentos
11 necessários para andamento dos programas destinados a essa CT e aprovação da ata da 31ª
12 Reunião Ordinária da CTSHQA, a coordenadora da CT, Sra. Regina Assunção, iniciou a reunião e
13 relatou que as Notas Técnicas da CTSHQA devem ser entregues até as 18h de hoje para o CIF.
14 Após apresentação da ata da 31ª Reunião Ordinária da CTSHQA para os membros ela foi
15 aprovada e validada. Informou que foi decidido na última reunião do GAT/CIF que as CT's
16 devem apresentar uma análise do relatório anual da Renova e se os valores das planilhas das
17 cláusulas são coerentes, **por isso sugeriu que cada GT fizesse a análise da cláusula referente**
18 **ao seu tema e enviasse para a coordenação da CT-SHQA até o dia 22/04. A coordenação irá**
19 **compilar as análises e enviar ao GAT/CIF.** Relatou que é necessário mostrar ao CIF a
20 possibilidade de custear a adutora até o rio Manhuaçu, proposta pelo SAAE Aimorés, pois o
21 mesmo está adotando o projeto de arcar com os custos de operação dessa adutora,
22 necessitando de uma definição de como será a destinação de recursos para tal. Informou da
23 atualização de membros da SEDURB e do SAAE de Linhares na representação da CT-SHQA. Em
24 relação ao item 2 de pauta: Encaminhamentos do PG-31 – NT de Ponde Nova, Pedidos de
25 alteração de pleitos dos municípios e resposta ao Ofício da Fundação Renova, a Sra. Fernanda,
26 representante da SECIR, apresentou a NT para os membros citando que inseriu duas propostas
27 na NT para os valores referentes ao município de Ponte Nova, mantendo a proposta do
28 CIMVALPI com pequenas alterações e a segunda proposta seguindo a deliberação do CIF. Citou
29 que, no cálculo da Deliberação do CIF, Ponte Nova receberia cerca de R\$19 milhões e no cálculo
30 do CIMVALPI cerca de R\$22 milhões. O CIF deve definir a melhor proposta a ser utilizada. A Sra.
31 Milena, representante da SEDURB, informou que concorda com a metodologia que gera um
32 desconto para esse município e que esse valor descontado, ao invés de ser destinado para
33 outro município, ficará retido na verba da cláusula 232 do TTAC. A Sra. Margareth,
34 representante da SEAMA, informou que esse desconto deve ser aplicado pois ele também foi
35 aplicado para os outros municípios e que o valor equivalente seja destinado aos municípios de
36 Governador Valadares, Colatina e Linhares, conforme a metodologia completa utilizada na
37 Deliberação/CIF nº43. Por fim, a Sra. Fernanda leu a NT e a Sra. Milena sugeriu que seja incluída
38 na Nota Técnica a mesma observação colocada na Deliberação/CIF nº260, que destina recursos
39 da cláusula 232 para o CONDOESTE para que os critérios de utilização dos recursos sejam
40 equivalentes aos determinados para os recursos da cláusula 170. Referente às NT's 35 e 36,
41 sobre os 5 pleitos dos municípios de Minas Gerais (Aimorés, Santana do Paraíso, Dionísio,
42 Fernandes Tourinho e Raul Soares) a Sra. Fernanda informou que a ARSAE fez as análises dos
43 pleitos, contextualizou a situação de cada pleito para os membros e as NT's foram aprovadas. A
44 Sra. Milena relatou que o GT fez uma proposta de indicadores para o PG-31 na Deliberação 224,
45 foi uma construção conjunta e aprovada no CIF. Frisou que o programa tem por objetivo

46 acelerar a recuperação do rio Doce pelo repasse de recursos aos municípios, que a Renova
47 defendia que o objetivo era apenas o repasse de recursos e hoje discorda dos indicadores
48 propostos alegando que se extrapolou o TTAC, querendo levar a questão para o lado jurídico.
49 Sugere fazer uma NT relatando que a Renova não atendeu a Deliberação 224 e notificando a
50 Fundação, mesmo assim é necessário realizar uma análise da proposta da Renova para
51 discussão quando necessário e aproveitamento de algumas ideias, sugerindo também uma
52 revisão dos indicadores quando os mesmos começarem a ser medidos. Citou que a NT da
53 revisão do pleito de Colatina deve ser apresentada na próxima reunião da CTSHQA, sugerindo
54 aprovar o mérito do pleito e o banco aprovar definitivamente. Em relação ao item 3 de pauta,
55 debate do PG-32 com relato sobre as pendências, a Sra. Rafaeli Brune, representante do IEMA,
56 apresentou 2 propostas de NT's: NT-37 e NT-38. Sobre a NT-37, apresentou o novo formato do
57 relatório mensal das ações de melhoria dos sistemas de abastecimento de água. A NT
58 apresenta minimamente o que deve conter no relatório entregue mensalmente pela Fundação
59 Renova, bem como a planilha de acompanhamento que irá anexa à NT. Informou que o
60 SharePoint deve ser alimentado por localidade e por eixo de acompanhamento, conforme
61 sugerido na NT. As informações do Plano de Aceleração foram inseridas na planilha de
62 acompanhamento, dessa forma os gargalos e entraves de cada eixo e os responsáveis devem
63 ser citados. A frequência de entrega do relatório continuará sendo mensal, conforme a
64 Deliberação/CIF nº33. A Sra. Fernanda relatou que os membros do GT se dividirão para ligar
65 para os pontos focais dos municípios e conferir se as ações inseridas na planilha pela Renova
66 condizem com a realidade. Por fim, apresentou a planilha proposta para os membros da
67 CTSHQA. Sobre a NT-38, referente ao pleito do SAAE de Aimorés, relatou que foi encaminhado
68 ao CIF, o pleito para construção de uma adutora a partir da ETA sede, que atualmente a
69 captação é no rio Manhuaçu, que o projeto enviado é bom e está na fase de projeto executivo.
70 Frisou que a sede não está contemplada na cláusula 171, apenas o distrito de Santo Antônio de
71 Rio Doce (conhecido como Mauá). A NT com o posicionamento técnico da CT-SHQA será
72 encaminhada ao CIF para tomada de decisão. Informou ainda, que há um segundo pleito do
73 SAAE referente às melhorias na ETA da sede justificado pelo aumento da vazão de tratamento
74 de água, o que sobrecarregou as estruturas da ETA's. Sobre o segundo pleito, informou que são
75 necessárias evidências que comprovem que a ETA está se deteriorando e reduzindo a sua vida
76 útil. Ao final da discussão, a NT foi aprovada. A Sra. Rafaeli também relatou que foram
77 elaborados ofícios pelo GT Abastecimento, em resposta aos pleitos solicitados por alguns
78 municípios, nos quais solicitam melhorias nos sistemas de abastecimento de água, conforme
79 cláusula 171, como medida reparatória e/ou compensatória. Sobre o ofício do IFES de
80 Itapina/ES, solicitando melhorias no sistema de abastecimento de água da instituição, relatou
81 que é preciso evidências da paralização temporariamente do abastecimento de água. A Sra.
82 Regina informou que a questão deve ser levada ao CIF. Sobre o ofício à Prefeitura Municipal de
83 Ipaba, solicita-se informações complementares para avaliar o pleito para a Comunidade
84 Baixada Coronel Roberto e seu abastecimento de água, quando a CT-SHQA receber as
85 informações complementares, o GT irá elaborar uma NT sobre o pleito solicitado, que será
86 encaminhado ao CIF, para tomada de decisão. Sobre o ofício à Prefeitura Municipal de Naque,
87 foi informado que, como o município não capta água diretamente no rio Doce e não está
88 inserido na cláusula 171 do TTAC, solicita-se à Prefeitura um parecer técnico da COPASA sobre
89 o pleito solicitado, uma vez que é a responsável pelo abastecimento de água no município.
90 Referente ao ofício à Fundação Renova sobre informações do estudo hidrogeológico, solicitou
91 uma lista de informações referentes a esse estudo, listadas no ofício. Solicitou que seja

92 solicitada uma reunião para o repasse dessas informações. Sobre o ofício à prefeitura municipal
93 e ao SAAE de Linhares, solicita-se maiores informações e evidências de que o sistema de
94 abastecimento de água ficou temporariamente inviabilizado devido ao desastre, para subsidiar
95 o parecer da CTSHQA ao CIF. Referente ao ofício à Fundação Renova, sobre a situação atual do
96 abastecimento de água bruta e/ou tratada por meio de caminhão pipa ou água mineral, foi
97 analisada a planilha enviada pela Renova e um novo ofício será encaminhado solicitando
98 esclarecimentos e informações complementares até o dia 02/05/2019. A Sra. Rafaeli informou
99 que representantes da Fundação Renova informaram na 31ª Reunião da CT-SHQA que houve
100 uma reestruturação interna dos Programas, e que a equipe do PG-32 fará parte da equipe de
101 Infraestrutura, sendo assim, **solicita uma reunião com as duas equipes para melhor interface e**
102 **aproximação dos responsáveis, bem como a definição de pontos focais em cada equipe.** Em
103 relação ao item 5 de pauta, debate sobre as ações da CTSHQA e continuidade do GTA PMQQS,
104 a Sra. Emilia apresentou a NT-29, sobre a análise do relatório trimestral simplificado
105 Agosto/Outubro de 2018 apresentado pela Renova, sobre a qualidade da água do rio Doce.
106 Relatou que existem pontos que precisam de correções e formatação e que o relatório será
107 aprovado mediante a realização destas alterações, tendo a Fundação Renova o prazo de 15
108 dias. Sobre a NT-30, a Sra. Ana Paula, representante da Agência Nacional de Águas, informou
109 que o relatório da garantia da qualidade dos dados apresentado pela Renova ficou satisfatório
110 pois apresentou problemas de procedimentos que estão ocorrendo, sendo listados os pontos
111 que necessitam de maior atenção. A Sra. Emilia, representante do IEMA, informou que existem
112 dados que estão sendo enviados errados pela Fundação Renova, possivelmente por problemas
113 em campo, erros de armazenamento dos laboratórios, calibragem ou equipamentos diferentes.
114 Por fim, a Sra. Ana Paula citou na NT as várias correções e adequações necessárias para serem
115 feitas no prazo de 30 dias. O Sr. Gilberto informou que o relatório trimestral do PMQQVAI foi
116 aprovado, por meio da NT-31, e que os dados gerados podem ser utilizados, mas o programa
117 não atendeu ao seu objetivo, que era monitorar as intervenções/obras e será utilizado apenas
118 nos termos citados na NT-32. Sobre a NT-32, a Sra. Emilia relatou que o PMQQVAI seria um
119 programa para realizar o monitoramento pontual das intervenções e obras realizadas e acabou
120 se tornando um programa com mais de 200 pontos de coleta e com um custo muito alto, por
121 isso, foi acordado entre a CT-FLOR, CT-GRSA e CT-SHQA a suspensão temporária do PMQQVAI
122 até que ele seja reestruturado. Sobre a NT-33, a Sra. Ana Paula informou que o GTA PMQQS
123 está trazendo a NT ainda em aberto para que os membros da CT-SHQA possam contribuir com
124 a NT. Informou que a NT-33 teve como objetivo trazer elementos para responder
125 questionamentos apresentados no âmbito da CT-SHQA relacionados à qualidade da água da
126 bacia do rio Doce frente aos usos para dessedentação animal, irrigação, aquicultura e pesca
127 utilizando dados do monitoramento mensal do PMQQS no período de agosto de 2017 a
128 outubro de 2018. Informou que os parâmetros discutidos na NT são apenas os que têm limites
129 na CONAMA e COPAM. Relatou que existem diferentes limites de parâmetros para utilização da
130 água, como a irrigação de hortaliças para consumo cru e irrigação de parques e jardins, por
131 exemplo. Informou que a análise denexo causal não foi objeto dessa Nota Técnica. Apenas
132 buscou-se avaliar os resultados obtidos pelo monitoramento de qualidade de água nos pontos
133 atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão frente aos limites estabelecidos pela
134 Resolução CONAMA nº 357/2005 para a classe 2, de modo a explicitar as violações
135 encontradas. Apresentou uma tabela utilizada para mostrar a violação dos parâmetros por
136 ponto (percentual de violação e valores máximos nos períodos seco e chuvoso, além de todo o
137 período do monitoramento) na qual foi sugerida pela Sra. Marianne, representante do

138 Ministério Público Federal, e acatada a inserção de uma coluna com os limites da resolução do
 139 CONAMA 357/2005. Ainda neste contexto a Sra. Ana Carolina, também representante do
 140 Ministério Público Federal, questionou se palavras como “elevados valores” realmente
 141 representavam os resultados analisados bem como revisão das demais palavras de cunho
 142 marcante. As representantes do MPF pontuaram que um ponto de atenção seria a revisão do
 143 texto introdutório pois o mesmo apresentava-se confuso, não deixando claro o objetivo de
 144 comparação com as demais legislações. Relatou que a NT mostra os pontos de atenção para
 145 cada ponto de coleta. A Sra. Margareth, representante da SEAMA, informou que é necessária
 146 uma atenção para a retomada das atividades agropecuárias pois houveram relatos da
 147 diminuição da produtividade de algumas lavouras. A Sra. Emilia apresentou as conclusões e
 148 encaminhamentos e informou que a NT é de grande interesse de quem depende da água do rio
 149 Doce para os usos analisados, sugerindo repassar a NT para os órgãos ambientais do Estado de
 150 Minas Gerais e Espírito Santo. Ao final da reunião a Sra. Regina solicitou que **os membros da**
 151 **CT-SHQA enviem propostas para o novo calendário das reuniões da CT, com base nas novas**
 152 **datas de reuniões do CIF informadas pela SECEX.**

153 Encaminhamentos Finais

ITEM	AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
32.1	Cada GT deve fazer a análise da cláusula referente ao seu tema no relatório anual da Renova e enviar para a coordenação da CT-SHQA até o dia 22/04. A coordenação irá compilar as análises e enviar ao GAT/CIF.	22/04	Membros da CTSHQA
32.2	Solicitar reunião para apresentação de informações detalhadas do estudo hidrogeológico apresentado pela Renova na 26ª Reunião Ordinária da CTSHQA.	09/04	CT-SHQA
32.3	Solicitar reunião com as duas equipes da Renova do PG-32 e CT-SHQA para melhor interface e aproximação dos responsáveis, bem como a definição de pontos focais em cada equipe. Sugestão de data: 07/05/2019.	09/04	CT-SHQA
32.4	Os membros da CT-SHQA devem enviar propostas para o novo calendário das reuniões da CT, com base nas novas datas de reuniões do CIF informadas pela SECEX.	09/04	Membros da CT-SHQA

154 Coordenação da CT-SHQA